

Lesão mista de mácula melanótica e tatuagem de amálgama: relato de caso

Thomas Felipe de Oliveira MARQUES, Maria Leticia de Almeida LANÇA,
Analú Barros de OLIVEIRA, Evânio Vilela da SILVA, Jorge Esquiche LÉON,
Túlio Morandin FERRISSE

A pigmentação oral pode ter origem exógena, quando existe deposição ou introdução de material, ou origem endógena, que ocorre devido ao aumento da produção de melanina ou do número de melanócitos. O objetivo do trabalho é relatar o caso clínico de uma mulher, branca, de 33 anos, que apresentava uma mancha escura localizada na gengiva inserida entre os dentes 34 e 35, de aproximadamente 5 mm de diâmetro na sua maior extensão, assintomática, com 4 meses de evolução. Foi realizada uma radiografia periapical que não apresentou alterações dignas de nota. Após biópsia excisional, a análise anatomopatológica revelou a presença de aumento da pigmentação da melanina ao longo da camada epitelial basal e fragmentos de metal dentro do tecido conjuntivo. Foi realizado a coloração Fontana Masson confirmando a presença de melanina. Concluímos que essas características confirmam o primeiro caso relatado de lesão mista de mácula melanótica oral e tatuagem de amálgama.

DESCRITORES: Mácula melanótica; Tatuagem por amálgama; Pigmentação oral